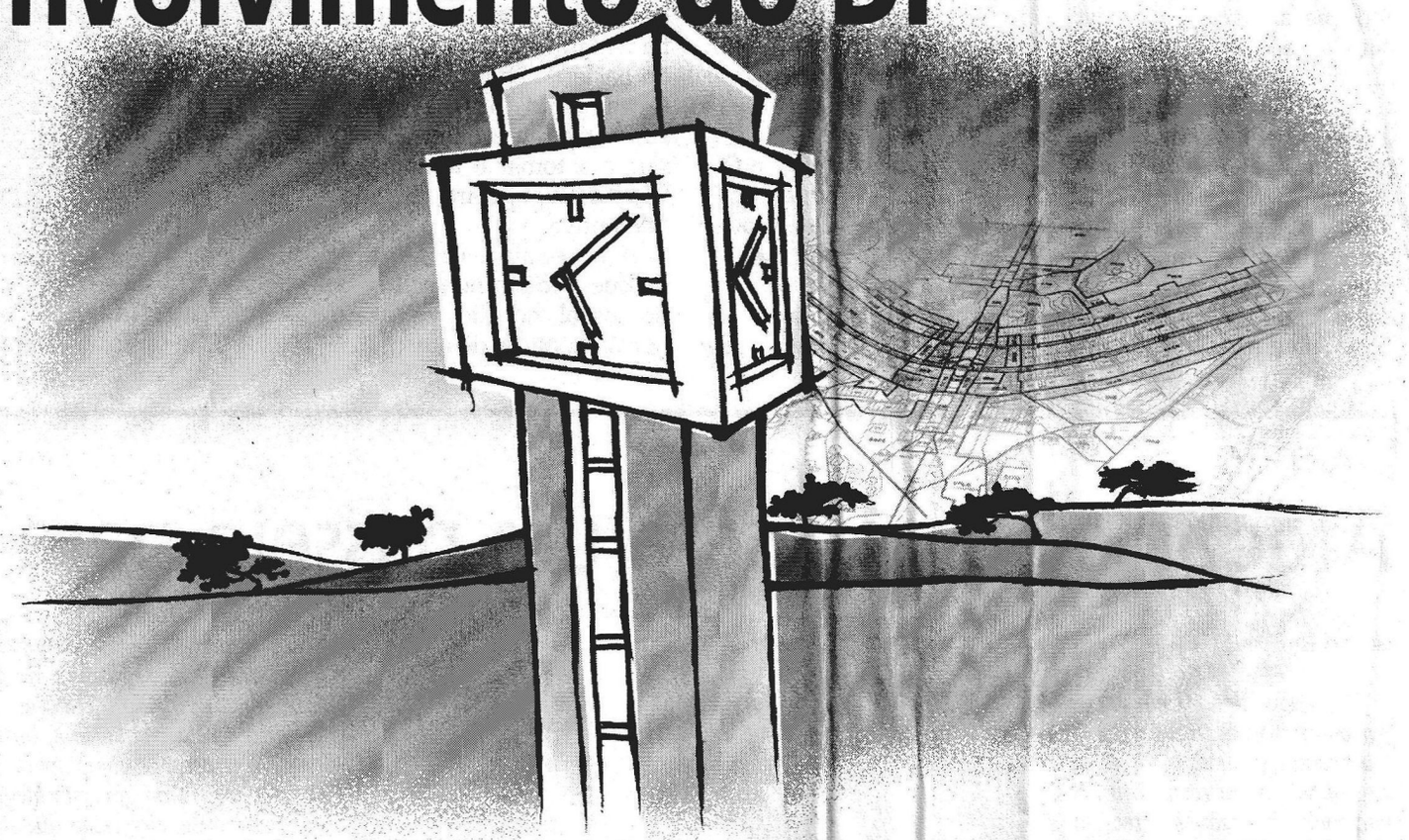
Colaborador da coluna: **Luiz Carlos E. Bueno** /Correspondência pelo fax (61) 245-4397 ou **e-mail:** mktbsb@terra.com.br

PARA REFLETIR

Cidades Satélites - bases históricas do desenvolvimento do DF



PARTE I - Taguatinga

Brasília foi concebida para ser diferente de tudo - arquitetura, malha viária, vegetação e hidrografia, paisagismo, estrutura administrativa e política, infra-estrutura e belezas naturais. Neste contexto devemos destacar sua distinta e histórica ocupação, crescimento e desenvolvimento. O plano de urbanização da nova capital previa a criação de núcleos periféricos ou limítrofes ao Plano Piloto, as chamadas Cidades-Satélites. Durante a construção de Brasília, no final dos anos 50, milhares de trabalhadores chegavam em terras candangas de todas as regiões do País, em especial do Norte, Nordeste e Centro-Oeste. O local de moradia de todos esses heróis imigrantes laborais denominava-se a época Cidade Livre, cidade provisória, atual Núcleo Bandeirante. Entretanto, com o crescimento populacional acentuado neste local, tornava-se necessário abrir novos locais para ocupação. Toda a estrutura técnica de obras e engenharia do Governo Federal, através da Companhia Urbanizadora da Nova Capital do Brasil - NOVACAP foi disponibilizada para equacionar a questão, de forma a garantir o desenvolvimento e crescimento equilibrado da futura capital do País. Tendo em vista a falta de espaço físico da 'cidade-livre', começava a crescer rapidamente uma 'invasão' improvisada de terras próximos aquele local, chamada de Vila Sarah Kubitschek. Todavia, já em 1958 começou a transferência desta invasão para uma localização tecnicamente preparada e com infra-estrutura básica, em um território que situava-se a fazenda Taguatinga, a oeste de Brasília, a 1.200 metros de altitude média e superfície de 442 quilômetros (Taguatinga, que em tupi significa barro branco, ocorrência comum nos solos e terrenos do local) . Nos finais d 1958, este novo assentamento já contava com uma população de aproximadamente 15 mil habitantes e quando Brasília foi inaugurada, em abril de 1960, Santa Cruz de Taguatinga (nome popularmente dado por seus primeiros habitantes) já contava com mais de 30 mil moradores. Em março de 1961 a subprefeitura de Taguatinga foi oficializada por decreto do então Prefeito de Brasília, o Senhor Paulo de Tarso e somente em 1973 Taguatinga foi reconhecida como cidade-satélite de Brasília, através de ato legal do então Governador Hélio Prates da Silveira. Vale dizer que em 1964 houve a reestruturação administrativa de Brasília, onde os subprefeitos passaram a ser intitulados Administradores Regionais, tendo em vista ter sido o Distrito Federal subdividido em Regiões Administrativas. Em 1968, anos 10 anos de idade, Taguatinga já contava com uma população de aproximadamente 100 mil habitantes, 2000 residenciais e mais de 100 empresas. Já tornava-se evidente a vocação comercial e industrial de Taguatinga. Nos dias de hoje, Taguatinga apresenta um tecido econômico próprio, com a participação de todos os segmentos produtivos, em especial os da prestação de serviços, do comércio e da indústria.